

Informação AEPLAN nº 1421/2025**SEGUNDA REVISÃO DO ORÇAMENTO 2025**

O Demonstrativo de Receitas e de Despesas ao final do primeiro semestre da execução orçamentária de 2025 projeta os seguintes resultados:

- a) A Universidade apresenta um déficit de R\$ 548,106 milhões entre as despesas aprovadas e receitas totais (RTE e Receita Própria) previstas para o exercício de 2025;
- b) Despesas do exercício superiores às Receitas do Tesouro do Estado (RTE), situando-se em 121,31%;
- c) Utilização dos recursos oriundos da Reserva Financeira de R\$ 884,071 milhões para atendimento total das despesas aprovadas, considerando o saldo de dotações não empenhados em exercícios anteriores.

Na sequência, seguem os comentários acerca das receitas e despesas realizadas no primeiro semestre e as novas estimativas para o decorrer do ano.

RECEITA

O somatório das novas estimativas de Receita para 2025 é 2,58% (R\$ 108,087 milhões) menor que a previsão contida no orçamento inicial, devendo atingir R\$ 4,088 bilhões. Essa projeção é resultante das variações previstas nas diversas rubricas de Receitas, relatadas a seguir.

Recursos do Tesouro do Estado (RTE) - R\$ 176,107milhões

✓ ICMS

A arrecadação de ICMS-Líquido adotada como parâmetro para elaboração da Proposta de Distribuição Orçamentária – 2025 (R\$ 181,886 bilhões) foi estimada pela Secretaria da Fazenda Estadual em setembro de 2024, considerando o valor de arrecadação de ICMS até o mês de agosto e as previsões para o período de setembro a dezembro de 2024 com base nas expectativas de PIB e inflação para o período. Com isso, previu-se um repasse anual de R\$ 3,994 bilhões de reais para a Universidade. Informamos que, em janeiro de 2025, foi publicado o Decreto de Execução Orçamentária do Estado de São Paulo com a manutenção das dotações orçamentárias aprovadas, sem nenhuma alteração.

A Secretaria da Fazenda Estadual, até o mês de julho de 2025, não efetuou nenhuma revisão da arrecadação de ICMS para o exercício de 2025, mantendo assim os valores previstos na Lei Orçamentária Anual, conforme tabelas publicadas em janeiro passado e presentes nesta Revisão Orçamentária.

O primeiro semestre apresentou uma arrecadação menor (-3,29%), que o estimado inicialmente pelo Governo do Estado de São Paulo e que havia sido mantido na Primeira Revisão Orçamentária de 2025. Em valores nominais a arrecadação apresentou um crescimento de 7,23% frente ao arrecadado no mesmo período de 2024.

Cabe lembrar que a estimativa original de arrecadação de ICMS prevista para 2025 apresenta um salto inusitado, comparado com períodos anteriores. A expansão seria maior que o crescimento econômico (PIB paulista) e da correção inflacionária do período, parâmetros geralmente utilizados para esse cálculo. Passado o primeiro semestre, verificamos que não houve alterações significativas nas políticas governamentais de cobrança de ICMS, nem revogação de desonerações fiscais que poderiam levar a uma arrecadação próxima da prevista. O objetivo de ampliação da base estadual para a aplicação da reforma tributária num futuro próximo, que poderia justificar tais esforços, parece ter perdido relevância.

Diante da situação apresentada e da omissão da Secretaria da Fazenda em apresentar mudanças nos valores estimados, esta Assessoria opta por reduzir a previsão de arrecadação de R\$ 181,866 bilhões por considerar este valor inatingível atualmente. A nova estimativa de arrecadação de ICMS-Líquido é de R\$ 175,303 bilhões (menor em 3,6%), resultando em R\$ 3,849 bilhões de previsão de arrecadação total de receita do ICMS para a Universidade, valor que reduziu em R\$ 144,549 milhões as receitas previstas inicialmente. Ressaltamos que para estimar a arrecadação de ICMS dos próximos meses utilizamos as estimativas atuais de inflação e PIB nacional, como pode-se observar no Gráfico 1.

Em que pese o quadro de incertezas externas e internas, a arrecadação prevista para o ICMS nesta segunda revisão se mostra condizente em relação ao efetivamente realizado e a previsão mensal da Secretaria da Fazenda Estadual, sugerindo que terminaremos o exercício de 2025 com números próximos ao projetado atualmente, com a possibilidade de redução das estimativas caso a arrecadação seja impactada com efeitos negativos causados pela taxação aos produtos brasileiros e seus impactos econômicos. Este fato será ainda mais negativo para a gestão financeira da Universidade, uma vez que apresentamos um cenário de fechamento do exercício em déficit orçamentário e financeiro.

✓ **Recursos Adicionais à Quota-parte ICMS.**

A Universidade recebeu repasses de recursos da Secretaria Estadual de Saúde de São Paulo conforme os valores previstos na tabela do SUS Paulista de acordo com a produção da área assistencial da saúde. O SUS paulista é um programa criado pelo governo estadual com a função de contribuir com suportes adicionais de recursos para os serviços contratados pelo SUS. Foram suplementados recursos no valor de R\$ 25,974 milhões, referentes ao terceiro trimestre de 2024. Informamos que o repasse relativo ao último trimestre de 2024 já foi solicitado e no momento se encontra em tramitação na Secretaria da Fazenda.

Os recursos incrementados ao orçamento da Universidade são Recursos do Tesouro do Estado extraquota-parte da Universidade, dessa forma são recursos além dos 2,1958%.

✓ **Diferença de arrecadação de dezembro de 2024.**

Foi reduzido o valor de R\$ 31,558 milhões em janeiro, proveniente do repasse da quota-parte da Universidade sobre a diferença entre o valor da arrecadação de ICMS prevista para dezembro/2024 e o montante efetivamente arrecadado no mês.

A nova estimativa da AEPLAN para as Receitas do Tesouro do Estado (RTE – quota-parte da Universidade) nesta 2ª Revisão representa uma redução de R\$ 176,107 milhões (4,41%) em relação à Proposta Orçamentária Inicial, conforme tabela abaixo.

ITEM		VALORES NOMINAIS EM R\$ MILHÕES			
		ICMS ANUAL 2025 A	RECEITAS DA UNICAMP SOBRE		TOTAL RTE UNICAMP E = B + C + D
			Q.P. ICMS	DIFER. DEZ/2024	
			B = A x 2,1958%	D	
PROP. ORÇAM.	a	181.886,007	3.993,853	0,000	3.993,853
1ª REVISÃO	b	181.886,007	3.993,853	-31,558	3.962,295
2ª REVISÃO	c	175.303,041	3.849,304	-31,558	3.817,746
DIFERENÇA	d = c - b	-6.582,966	-144,549	0,000	-144,549
	e = c - a	-6.582,966	-144,549	-31,558	-176,107
VARIAÇÃO	f = c / b	-3,62%	-3,62%	-	-3,65%
PERCENTUAL	g = c / a	-3,62%	-3,62%	-	-4,41%

Com a finalidade de demonstrar o desempenho da arrecadação do ICMS no período de 2021 a 2025, preparamos os Gráficos 2 a 13 e as Tabelas 2 a 4, com dados em valores reais (deflacionados para uma mesma base), sobre os quais destacamos as seguintes observações:

- a) Com relação ao mesmo período de 2024, a arrecadação do ICMS do primeiro semestre de 2025 foi 1,94% maior quando deflacionada pelo IPCA/IBGE e 2,32% maior quando se utiliza o IPC-FIPE;
- b) A estimativa de arrecadação de ICMS de R\$ 175,303 bilhões, quando deflacionada, sinaliza para um crescimento, em relação a 2024, de 1,69% pelo IPC-FIPE e 1,55% pelo IPCA-IBGE, situando-se abaixo das expectativas do Banco Central do Brasil para o crescimento do PIB nacional (2,21%) e uma inflação de 5,05% para 2025;
- c) A estimativa de arrecadação de ICMS atual, quando deflacionada, sinaliza para um crescimento real, em relação ao ano de 2021, de 1,98% pelo IPC-FIPE e 1,13% pelo IPCA-IBGE (vide tabelas 3 e 4);
- d) A previsão de arrecadação para o restante do exercício apresenta um crescimento quando comparado aos meses de 2024, de 1,10% pelo IPC-FIPE de 1,19% pelo IPCA-IBGE;
- e) Os valores da arrecadação do primeiro semestre sugerem que os valores previstos atualmente foram estimados de forma conservadora para o restante do ano. Assim sendo, o cenário econômico atual exige o máximo de cautela, visto que ainda há muita incerteza quanto ao desempenho econômico futuro;
- f) A série histórica ampliada, bem como outras informações sobre arrecadação do ICMS, podem ser verificadas na página da AEPLAN (<https://www.aeplan.unicamp.br/outros-dados/arrecadacao-icms/>).

Receita Própria R\$ 42,046 milhões

Os juros nominais recebidos sobre as aplicações financeiras continuam a ser a principal fonte de receita própria da Universidade. O primeiro semestre apresentou uma arrecadação maior frente aos valores estimados inicialmente. Informamos que a taxa básica de juros atual foi revista para cima nos últimos meses, fato que impactará no acréscimo das previsões iniciais apresentadas para o restante do exercício. Considerando também a necessidade de uso atual dos recursos de nossas reservas financeiras optamos pelo conservadorismo em relação as receitas e estamos mantendo as previsões de arrecadação do restante do ano, conforme previsto inicialmente. Desta forma, e com base nos valores médios

já arrecadados no exercício, as receitas das aplicações financeiras foram ampliadas em 23,70% frente a estimativa inicial desta rubrica de receita, passando de R\$ 163,240 milhões para R\$ 201,933 milhões.

As outras fontes de receitas próprias encontram-se levemente acima do previsto inicialmente, apresentando uma execução maior do que o estimado para o primeiro semestre. Em razão disso, faz-se necessário ampliar a previsão dessas receitas em R\$ 3,337 milhões no ano, considerando a manutenção das estimativas para o exercício.

Também foi considerado no valor total previsto as Receitas de Doações para os Hospitais Universitários, com valor arrecadado, até o presente momento, de R\$ 0,017 milhão. Com isso, todo o montante será utilizado para as despesas extras da área assistencial da saúde.

ITEM		VALORES NOMINAIS EM R\$ MILHARES			
		APLICAÇÕES FINACEIRAS	OUTRAS RECEITAS	DOAÇÕES PANDEMIA	RECEITA PRÓPRIA
		A	B	C	D = A + B + C
PROP. ORÇAM.	a	163,240	38,520	0,000	201,760
1ª REVISÃO	b	170,063	38,235	0,008	208,306
2ª REVISÃO	c	201,933	41,857	0,017	243,806
DIFERENÇA	d = c - b	31,870	3,622	0,009	35,501
	e = c - a	38,693	3,337	0,017	42,046
VARIAÇÃO PERCENTUAL	f = c / b	18,74%	9,47%	116,65%	17,04%
	g = c / a	23,70%	8,66%	-	20,84%

Desta forma, a expectativa anual para o montante de receitas próprias inicialmente prevista (R\$ 201,760 milhões) foi ampliada para R\$ 243,806 milhões (20,84 % de aumento), o que representa um acréscimo de R\$ 42,046 milhões.

DESPESA

A projeção da Despesa desta 2ª Revisão Orçamentária deve alcançar R\$ 4,972 bilhões em 2025, situando-se 1,41% (R\$ 69,073 milhões) acima do montante estimado na proposta orçamentária inicial.

Informamos que os valores apresentados a seguir são resultantes da efetiva realização de despesas no primeiro semestre e de alterações nas estimativas para o restante do exercício.

Na sequência, apresentamos o detalhamento e os comentários sobre as movimentações ocorridas nos diversos Grupos de Despesas:

Valores Nominais	Em R\$ Milhões				
	PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA	1ª REVISÃO	2ª REVISÃO	VARIAÇÃO	
				R\$	%
GRUPO	A	B	C	D = C - A	E = C / A
I - PESSOAL	3.641,708	3.690,415	3.725,825	84,116	2,31%
II - JUROS ENCARGOS AMORTIZ. E SENTENÇAS JUDICIAIS	13,904	13,904	13,904	0,000	0,00%
III - DESPESAS DE UTILIDADE PÚBLICA	55,675	56,921	53,160	-2,515	-4,52%
IV - RESTAURANTES E TRANSPORTES	103,723	102,829	104,012	0,289	0,28%
V - DESPESAS CONTRATUAIS	253,542	257,188	261,109	7,567	2,98%
VI - PROGRAMAS DE APOIO	159,001	160,036	156,966	-2,035	-1,28%
VII - MANUTENÇÃO DE ATIVIDADES EXISTENTES	38,829	40,281	105,128	66,299	170,75%
VIII - PROJETOS ESPECIAIS	291,730	262,508	211,273	-80,457	-27,58%
IX - DESPESAS CUSTEADAS COM RECEITAS PRÓPRIAS	6,480	6,549	4,255	-2,225	-34,34%
X - CRÉDITOS A CONCEDER / VALORES NÃO EMPENHADOS	337,932	335,965	335,965	-1,968	-0,58%
TOTAL	4.902,524	4.926,596	4.971,597	69,073	1,41%

- a) Grupo I – Pessoal: a ampliação de 2,31% nestas despesas (R\$ 84,116 milhões) é decorrente de diversos fatores que atuaram em sentidos opostos:
- i. Gratificações e designações aprovadas pelos órgãos competentes;
 - ii. A Universidade realizou contratações acima do considerado na proposta orçamentária para o primeiro trimestre, fato que impactou no aumento da folha salarial anual;

- iii. Reajuste salarial de 5,51% a partir da folha de maio, conforme negociação entre o CRUESP e o Fórum das Seis;
- iv. Ampliação de 7,50% nos recursos do Programa do Auxílio Refeição, devido a correção no valor de R\$ 40,00 para R\$ 42,00 por dia trabalhado;
- v. Ampliação de 5,51% (R\$ 2,981 milhões) nos recursos do Programa de Desenvolvimento de Carreiras destinados à contratação e progressão de servidores;
- vi. Cobertura do déficit no orçamento do Hospital das Clínicas (R\$ 13,075 milhões) e CAISM (R\$ 1,507 milhão), para pagamento de horas extras até o mês de junho de 2025; inclusão de previsão de despesas no valor de R\$ 14,700 milhões para horas extras dos hospitais. Cabe ressaltar, que apesar das contratações aprovadas para HC em 2024 e já efetuadas pela DGRH, não foi possível averiguar a redução significativa das horas extras, conforme esperado.
- vii. Os plantões da Área de Saúde permanecem dentro do previsto inicialmente;
- viii. Abatimento de valor do item Insuficiência Financeira, em função da participação da Universidade na compensação financeira recebida pelo Estado devido à exploração de petróleo e gás natural (Lei nº 16.004, de 23 de novembro de 2015). A seguir, demonstramos os valores abatidos pelo Estado no exercício de 2025;

Royalties do Petróleo

MÊS	Valores em R\$
JAN	1.044.516
FEV	3.662.128
MAR	1.467.157
ABR	1.320.037
MAI	6.175.537
JUN	1.148.014
TOTAL	14.817.389

- ix. Revisão e atualização das projeções da folha de pagamento em relação à folha utilizada anteriormente como base para a proposta orçamentária inicial (setembro/2024).

SERVIDORES COM EVENTOS REGISTRADOS EM FOLHA DE PAGAMENTO							
SITUAÇÃO	QUANTIDADE			VARIAÇÃO			
	SET/2024 (A)	MAR/2025 (B)	JUN/2025 (C)	D = C - B	E = C - A	F = C / A	G = C / B
Ativos	8.795	9.420	9.498	78	703	7,99%	0,83%
Aposentados	5.496	5.520	5.515	-5	19	0,35%	-0,09%
TOTAL	14.291	14.940	15.013	73	722	5,05%	0,49%

- b) Grupo II – Juros, Encargos, Amortizações e Sentenças Judiciais: os valores aprovados na proposta orçamentária anual permanecem suficientes, dentro das novas estimativas de despesa;
- c) Grupo III – Despesas de Utilidade Pública: a redução de -4,52% (R\$ -2,515 milhões) é decorrente de:
 - i. Apesar do reajuste de 4,69% incidente sobre o custo unitário dos megawatts deferido a partir de maio de 2025 referente ao contrato atual para compra de energia elétrica no mercado livre, foi observada uma redução dos valores de consumo se comparado ao projetado na Proposta para o primeiro semestre de 2025, o que foi replicado parcialmente para os próximos meses. Os gastos decorrentes desse contrato correspondem a 60% das despesas de energia elétrica no campus Campinas, sendo os outros 40% referentes ao pagamento do sistema de distribuição de energia, cujos valores foram atingidos pela redução de 3,66% decorrentes da redução da tarifa aprovada pela ANEEL, aplicável aos consumidores da CPFL a partir de abril de 2025;
 - ii. Reajuste de 5,92 % em fevereiro no valor do metro cúbico de água em Campinas;
 - iii. A FOP apresentou um aumento significativo de consumo de água no primeiro trimestre; com isso, foram readequadas as estimativas de consumo para o exercício;

- iv.* Previsão de consumo dos serviços de utilidade pública para os meses de julho a dezembro foram alteradas conforme as variações de consumo observadas ou em função dos reajustes aplicáveis a cada despesa.
- d) Grupo IV – Restaurantes e Transportes: a ampliação de 0,28% das despesas deste Grupo em relação ao orçamento inicial (R\$ 0,289 milhão) se deve a reajustes de preços previstos em cláusulas contratuais e manutenção das quantidades utilizadas na formulação do orçamento inicial dos restaurantes universitários para o exercício de 2025. A utilização dos restaurantes menor que a estimada para o primeiro semestre foi compensada pelo aumento no custo das refeições; as despesas de transportes permanecem dentro do previsto inicialmente.
- e) Grupo V – Despesas Contratuais: a ampliação de 2,98 %, equivalente a R\$ 7,567 milhões, se deve a reajustes de preços previstos em cláusulas contratuais (R\$ 4,120 milhões); à transferência de recursos advindos de outros Grupos de Despesa (contratos firmados com recursos de custeio – R\$ 3,447 milhões); e informamos que foram mantidas todas as estimativas de despesas contratuais.
- f) Grupo VI – Programas de Apoio: a redução de -1,28 % (R\$ 2,035 milhões) é decorrente de movimentação de recursos entre os Programas Qualificados (PAEG, PAQPP e PAEMT) e outros Grupos de Despesa, com o objetivo de adequar a operacionalização da execução orçamentária; e por outro lado:
 - i.* Foram reajustados os valores de auxílio transporte, conforme aumento da tarifa de transportes de Campinas a partir de janeiro;
 - ii.* Bolsas Extensão - ampliação de R\$ 0,420 milhões de recursos para pagamento das bolsas previstas para o exercício.

- g) Grupo VII – Manutenção das Atividades Existentes: a ampliação de 170,75 % (R\$ 66,299 milhões) é resultante das transferências de recursos oriundos de outros Grupos de Despesa, principalmente o Grupo VI – Programas de Apoio, e do Grupo IX – Despesas Custeadas com Receita Própria; com destaque para as transferências de recursos do Grupo VIII para cobertura do déficit de custeio do Hospital de Clínicas.
- h) Grupo VIII – Projetos Especiais: a redução das despesas de -27,58% verificadas neste Grupo (R\$ -80,457 milhões) é decorrente das seguintes movimentações:
- i.* Transferência de parte dos recursos da Reserva Técnica para os Grupos III, IV e V, para atender a reajustes de preços previstos em cláusulas contratuais;
 - ii.* Redução total dos valores aprovados para a reserva de contingência, em função da redução da previsão de arrecadação do ICMS, na primeira revisão; e reajuste salarial concedido na data-base pela Universidade
 - iii.* Suplementação de R\$ 0,094 milhão para atender a complementação de recursos para aquisição de vacinas contra influenza;
 - iv.* Suplementação de R\$ 3,750 milhões para atender complementação de recursos para o Plano de Atualização Tecnológica – PATC; os valores solicitados serão destinados a contratos institucionais da Universidade para assinatura e renovação de softwares, controle de estoque, sistema de contratos.gov entre outras despesas;
 - v.* Suplementação de R\$ 1,500 milhão em Apoio a Novos Programas para garantir o apoio a novas propostas; informamos que os recursos estimados inicialmente foram quase totalmente utilizados, principalmente para contrapartidas de convênios;
 - vi.* Suplementação de R\$ 25,974 milhões referente ao repasse de recursos do SUS Paulista à área assistencial da saúde; e posteriormente transferido para o Grupo VII;

- vii. Suplementação de R\$ 18,000 milhões referente à antecipação do repasse de recursos do SUS Paulista ao Hospital de Clínicas para cobertura das despesas até junho; e posteriormente transferido para o Grupo VII; ressaltamos que a liberação de dotação da Secretaria de Saúde – SES ocorreu em junho, mas até o presente momento, não foi liberado a Universidade;
 - viii. Suplementação de recursos no valor de R\$ 19,000 milhões para cobertura do déficit orçamentário do Hospital de Clínicas nos meses de julho e agosto; recursos oriundos da antecipação dos valores referentes ao primeiro trimestre do SUS Paulista; e posteriormente transferido para o Grupo VII; informamos que os recursos do presente exercício ainda não foram liberados pela SES para serem solicitados a Universidade;
 - ix. Suplementação de recursos no valor de R\$ 20,000 milhões para cobertura do déficit orçamentário do Hospital de Clínicas nos meses de setembro e outubro; antecipação dos valores referentes ao segundo trimestre do SUS Paulista; e posteriormente transferido para o Grupo VII; A administração central opta pelas antecipações de recursos uma vez que o HC projeta déficit para o presente exercício, reforçando que caso os recursos previstos referente à 2025 não entrem na Universidade os valores serão somados aos déficit da Universidade;
 - x. Suplementação de recursos de R\$ 1,968 milhão para a contratação de serviços e a execução de obras, reformas e aquisições, as quais, por estarem em plena execução ou pela necessidade de execução imediata, oriundos de investimentos aprovados em anos anteriores.
- i) Grupo IX – Despesas Custeadas com Receitas Próprias: um redução de R\$ - 2,225 milhões é resultante de:
 - i. Redução de R\$ 3,766 milhões nos valores de despesas custeadas com a receita própria que ocorre pela transferência de recursos para

outros Grupos de Despesa, com o objetivo de adequar a operacionalização da execução orçamentária;

- ii. Acréscimo de despesas no valor de R\$ 1,541 milhão; sendo R\$ 0,017 milhão referente ao valor total das doações recebidas pela Universidade em 2025; e R\$ 1,524 milhão referente as doações recebidas em anos anteriores e não executadas no exercício citado.

- j) Grupo X – Créditos a Conceder Equivalentes aos Valores não Empenhados em Exercícios Anteriores: uma redução de R\$ -1,968 milhão, referente à suplementação de recursos no Grupo VIII, com o objetivo de adequar a operacionalização da execução orçamentária de investimentos aprovados em anos anteriores.

BALANÇO DA RECEITA E DESPESA

O Balanço do Demonstrativo da Receita-Despesa nesta Segunda Revisão do Orçamento 2025 projeta a utilização de R\$ 884,071 milhões das reservas financeiras da Universidade (R\$ 548,106 milhões déficit do exercício + R\$ 335,965 milhões despesas aprovadas em anos anteriores), quando considerada as aprovações de despesas referentes ao saldo de dotações não empenhados em exercícios anteriores (Grupo X).

A apresentação de aumento no déficit em relação ao valor previsto na Proposta Orçamentária Inicial (cujo valor inicial apresentava um equilíbrio financeiro, considerando a utilização de R\$ 368,979 milhões de suporte financeiro para as despesas de 2025 e R\$ 337,932 milhões referentes às despesas aprovadas em anos anteriores e orçamentadas para o presente exercício) é decorrente das seguintes alterações nas expectativas de Receitas e Despesas do exercício:

VARIAÇÕES DE VALORES (Proposta Inicial 2025 x 2ª Revisão Orçamentária)		
ITENS		VALOR EM R\$ MILHÃO
Receitas	RTE	-176,107
	Recursos Adicionais	25,974
	Receita Própria	42,046
	Total A	-108,087
Despesas	I - PESSOAL	84,116
	II - JUROS ENCARGOS AMORTIZ. E SENTENÇAS JUDICIAIS	0,000
	III - DESPESAS DE UTILIDADE PÚBLICA	-2,515
	IV - RESTAURANTES E TRANSPORTES	0,289
	V - DESPESAS CONTRATUAIS	7,567
	VI - PROGRAMAS DE APOIO	-2,035
	VII - MANUTENÇÃO DE ATIVIDADES EXISTENTES	66,299
	VIII - PROJETOS ESPECIAIS	-80,457
	IX - DESPESAS CUSTEADAS COM RECEITAS PRÓPRIAS	-2,225
	X - CRÉDITOS A CONCEDER / VALORES NÃO EMPENHADOS	-1,968
	Total B	69,073
Déficit / Superávit	Suporte Financeiro - Despesas do Exercício	-368,979
	Suporte Financeiro - Despesas aprovadas (anos anteriores)	-337,932
	Proposta Orçamentária Inicial C	-706,911
	Suporte Financeiro - Despesas do Exercício	-548,106
	Suporte Financeiro - Despesas aprovadas (anos anteriores)	-335,965
	Segunda Revisão Orçamentária D = C - A + B	-884,071

A variação negativa apresentada é resultante da forte redução das receitas e ampliação das despesas totais apresentadas, considerando os valores não empenhados em exercícios anteriores (grupo X).

Nesta revisão foi considerada uma atualização das expectativas de Receitas e Despesas para 2025. O total das despesas previstas nesta revisão orçamentária supera as Receitas do Tesouro do Estado em 30,22%, consumindo, dessa forma, os recursos presentes no saldo financeiro da Universidade, incluídos no primeiro critério fundamental de utilização de nossas reservas estratégicas, relacionado a reserva financeira de segurança, e no segundo critério, relacionado à continuidade e eficiência administrativa.

Face ao exposto, destacamos a importância de se manterem todos os esforços possíveis na otimização do uso dos recursos arrecadados. Afinal, atravessamos um período de desequilíbrio entre as receitas e despesas da Universidade. Importante ressaltar que o crescimento da arrecadação às taxas previstas em 2024 não está se verificando. A AEPLAN

reforça a necessidade de continuidade do acompanhamento próximo da arrecadação e dos gastos, devido ao cenário de elevadas incertezas frente ao crescimento econômico e incertezas políticas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O contexto da situação orçamentária-financeira da Universidade foi exposto nos tópicos anteriores. Entretanto, a Comissão de Orçamento e Patrimônio poderá aprovar outros itens passíveis de acréscimo ou redução de despesas, com seus respectivos custos estimados. Como estes não estão contidos nas estimativas apresentadas, caso haja entendimento de que algumas dessas alterações devam ser realizadas, a AEPLAN produzirá um novo documento de Demonstrativo de Receita/Despesa contemplando as mesmas. Essa nova versão será incorporada ao material desta Revisão Orçamentária para a pauta a ser apreciada pela Câmara de Administração - CAD.

Considerando o cenário econômico e político bastante imprevisível em um futuro próximo, a AEPLAN, em conjunto com a PRDU, fará um acompanhamento mensal das previsões de arrecadação do ICMS, com a possibilidade de propor novas medidas em função de uma mudança significativa de cenário.

AEPLAN, 19 de agosto de 2025.

THIAGO BALDINI DA SILVA
Diretor de Planejamento Econômico
Matrícula 299186

Documento assinado eletronicamente por THIAGO BALDINI DA SILVA, DIRETOR DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO, em 19/08/2025, às 11:29 horas, conforme Art. 10 § 2º da MP 2.200/2001 e Art. 1º da Resolução GR 54/2017.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site:
sigad.unicamp.br/verifica, informando o código verificador:
CDD2DD4F EF3D4E99 8C6CF96A 1CFD34FA



ORÇAMENTO - 2025
DEMONSTRATIVO RECEITA/DESPESA

01	Valores Nominais							Em R\$ Mil								
02	R E C E I T A							D E S P E S A								
03	DISCRIMINAÇÃO	PROPOSTA	PROPOSTA	PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA REVISADA				DISCRIMINAÇÃO	PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA ORIGINAL	PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA 1ª REVISÃO	PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA REVISADA					
04		ORÇAMENTÁRIA ORIGINAL	ORÇAMENTÁRIA 1ª REVISÃO	REALIZADA JAN/JUN	ESTIMADA JUL/DEZ	TOTAL	DIF.% REAL/ PREV				REALIZADA JAN/JUN	ESTIMADA JUL/DEZ	TOTAL	DIF.% REAL/ PREV	PART.% s/R.T.E.	
05		(A)	(B)	(C)	(D)	E = (C + D)	F = (L _ E) (A)				(I)	(J)	K = (I + J)	L = (K _ L) (G)	M = (K _ M) (E) RTE	
06																
07																
08																
09																
10	RECURSO TESOUREIRO ESTADO - RTE	3.993.853	3.962.295	1.495.059	2.322.687	3.817.746	(4,41)	CATEGORIA A - DESPESAS FIXAS	3.655.612	3.704.319	1.643.466	2.096.263	3.739.728	2,30	97,96	
11	Quota-parte sobre ICMS - 2.1958% ⁽¹⁾	3.993.853	3.993.853	1.526.617	2.322.687	3.849.304	(3,62)	GRUPO I - PESSOAL	3.641.708	3.690.415	1.642.468	2.083.356	3.725.825	2,31	97,59	
12	Diferença de arrecadação de dezembro de 2024	-	(31.558)	(31.558)		(31.558)	-	- Folha de Pagamento	2.269.885	2.504.985	1.019.615	1.306.072	2.325.687	2,46	60,92	
13								- Horas Extras e Regime de Sobreaviso	4.000	11.843	16.697	16.699	33.396	734,90	0,87	
14	RECURSOS ADICIONAIS À QUOTA-PARTE ICMS	-	-	25.974	-	25.974	-	- Plantões - Área da Saúde	58.779	58.779	25.722	34.942	60.664	3,21	1,59	
15	RTE - Orcamento SES - SUS Paulista ⁽³⁾	-	-	25.974	-	25.974	-	- Programa de Auxílio Alimentação	208.588	191.625	111.716	108.810	220.526	5,72	5,78	
16								- Programa de Auxílio Refeição	83.248	76.189	38.091	50.800	88.892	6,78	2,33	
17								- Programa de Auxílio Criança	20.169	17.188	10.072	10.147	20.220	0,25	0,53	
18								- Programa de Auxílio Saúde	96.271	96.271	18.892	86.825	105.717	9,81	2,77	
19	RECEITA PRÓPRIA	201.760	208.306	125.215	118.591	243.806	20,84	- Programa Desenvolvimento Carreiras	54.105	54.105	-	57.086	57.086	5,51	1,50	
20	Aplicações Financeiras	163.240	170.063	102.602	99.331	201.933	23,70	- Insuficiência Financeira	846.663	679.430	401.661	411.975	813.636	(3,90)	21,31	
21	Outras Receitas	38.520	38.235	22.597	19.260	41.857	8,66									
22	Doações	-	8	17	-	17	-	GRUPO II - JUR.ENC.AMORT. E SENT.JUDICIAIS	13.904	13.904	998	12.906	13.904	(0,00)	0,36	
23								CATEGORIA B - DESP. COMPROMISSADAS	571.941	576.974	195.910	379.338	575.248	0,58	15,07	
24								GRUPO III - DESPESAS UTILIDADE PÚBLICA	55.675	56.921	21.398	31.763	53.160	(4,52)	1,39	
25								GRUPO IV - RESTAURANTES E TRANSPORTES	103.723	102.829	40.485	63.527	104.012	0,28	2,72	
26								GRUPO V - DESPESAS CONTRATUAIS	253.542	257.188	77.787	183.322	261.109	2,98	6,84	
27								GRUPO VI - PROGRAMAS DE APOIO	159.001	160.036	56.241	100.725	156.966	(1,28)	4,11	
28								CATEGORIA C - OUTRAS DESPESAS	38.829	40.281	50.653	54.475	105.128	170,75	2,75	
29								GRUPO VII - MANUT.ATIVIDADES EXISTENTES	38.829	40.281	50.653	54.475	105.128	170,75	2,75	
30								CATEGORIA D - DESPESAS VINCULADAS 1	291.730	262.508	26.028	185.245	211.273	(27,58)	5,53	
31								GRUPO VIII - PROJETOS ESPECIAIS	291.730	262.508	26.028	185.245	211.273	(27,58)	5,53	
32																
33																
34																
35																
36																
37																
38																
39																
40																
41																
42																
43	SUBTOTAL	4.195.613	4.170.600	1.646.249	2.441.278	4.087.526	(2,58)	S U B T O T A L	4.558.112	4.584.081	1.916.057	2.715.321	4.631.378	1,61	121,31	
44								CATEGORIA D - DESPESAS VINCULADAS 2	6.480	6.549	2.989	1.266	4.255	(34,34)	0,11	
45								GRUPO IX - DESP.CUST.C/RECEITAS PRÓPRIAS	6.480	6.549	2.989	1.266	4.255	(34,34)	0,11	
46								Receita Própria - outras	6.480	5.017	2.714	-	2.714	(58,12)	0,07	
47								Receita - Doações	-	1.532	275	1.266	1.541	-	0,04	
48								CATEGORIA E - DESPESAS VINCULADAS 3	337.932	335.965	167.982	167.982	335.965	(0,58)	8,80	
49	RESERVA FINANCEIRA ⁽²⁾	706.911	-	-	-	-	-	GRUPO X - CRÉDITOS A CONCEDER / VALORES NÃO EMPENHADOS EM EXERC. ANTERIORES	337.932	335.965	167.982	167.982	335.965	(0,58)	8,80	
50	Suporte Financeiro - Despesas do exercício	368.979	-	-	-	-	-									
51	Suporte Financeiro - Despesas aprovadas (anos anteriores)	337.932	-	-	-	-	-									
52																
53																
54																
55																
56																
57	TOTAL DO EXERCÍCIO	4.902.524	4.170.600	1.646.249	2.441.278	4.087.526	(16,62)	TOTAL DO EXERCÍCIO	4.902.524	4.926.596	2.087.028	2.884.569	4.971.597	1,41	130,22	

RESULTADO DO EXERCÍCIO DE 2025			
RECEITA (-) DESPESA: JAN - JUN.....	(C - I)	= R\$	(440.780)
RECEITA (-) DESPESA: JAN - DEZ.....	(E - K)	= R\$	(884.071)

RESULTADO ACUMULADO			
ESTIMATIVA PARA O EXERCÍCIO DE 2025		= R\$	(548.106)
ESTIMATIVA TOTAL PARA O EXERCÍCIO DE 2025		= R\$	(884.071)

(1) Jan a Jun: quota-parte sobre arrecadação efetiva; Jul a Dez: previsão baseada na Lei Orçamentária Anual (= R\$ 175,303 bilhões)
(2) Valor previsto na Proposta Orçamentária Inicial, como indicativo da necessidade de aporte adicional de recursos provenientes das reservas da Universidade
(3) Valor recebido da Secretaria de Saúde do Estado - SUS Paulista - Decreto nº 69.497, de 23/04/2025

ANEXO I

PROJETOS ESPECIAIS - INVESTIMENTOS AUTORIZADOS

Em R\$ 1,00

	INVESTIMENTOS REALIZADOS	R\$
1	Complementação do valor necessário à aquisição de vacinas quadrivalentes para imunização contra influenza no ano de 2025.	93.975
2	Antecipação parcial dos valores de receitas do Vale Refeição previstos para 2025 para atender contratação do SENAC - EDUCORP	14.148
3	Antecipação total dos valores de receitas do Vale Refeição previstos para 2025 - EDUCORP	1.721.152
4	Diversas demandas da DEDIC (mobiliários, brinquedos, etc)	300.000
5	Complementação do valor necessário para aquisição de vacinas quadrivalentes para imunização contra influenza no ano de 2025.	93.975
6	Aquisição de 6.500 testes rápidos para detecção de COVID-19 para o CECOM e o LPC do HC	21.030
7	Recursos complementares para manutenção de infraestrutura da DEDIC	511.600
	TOTAL:	2.755.880

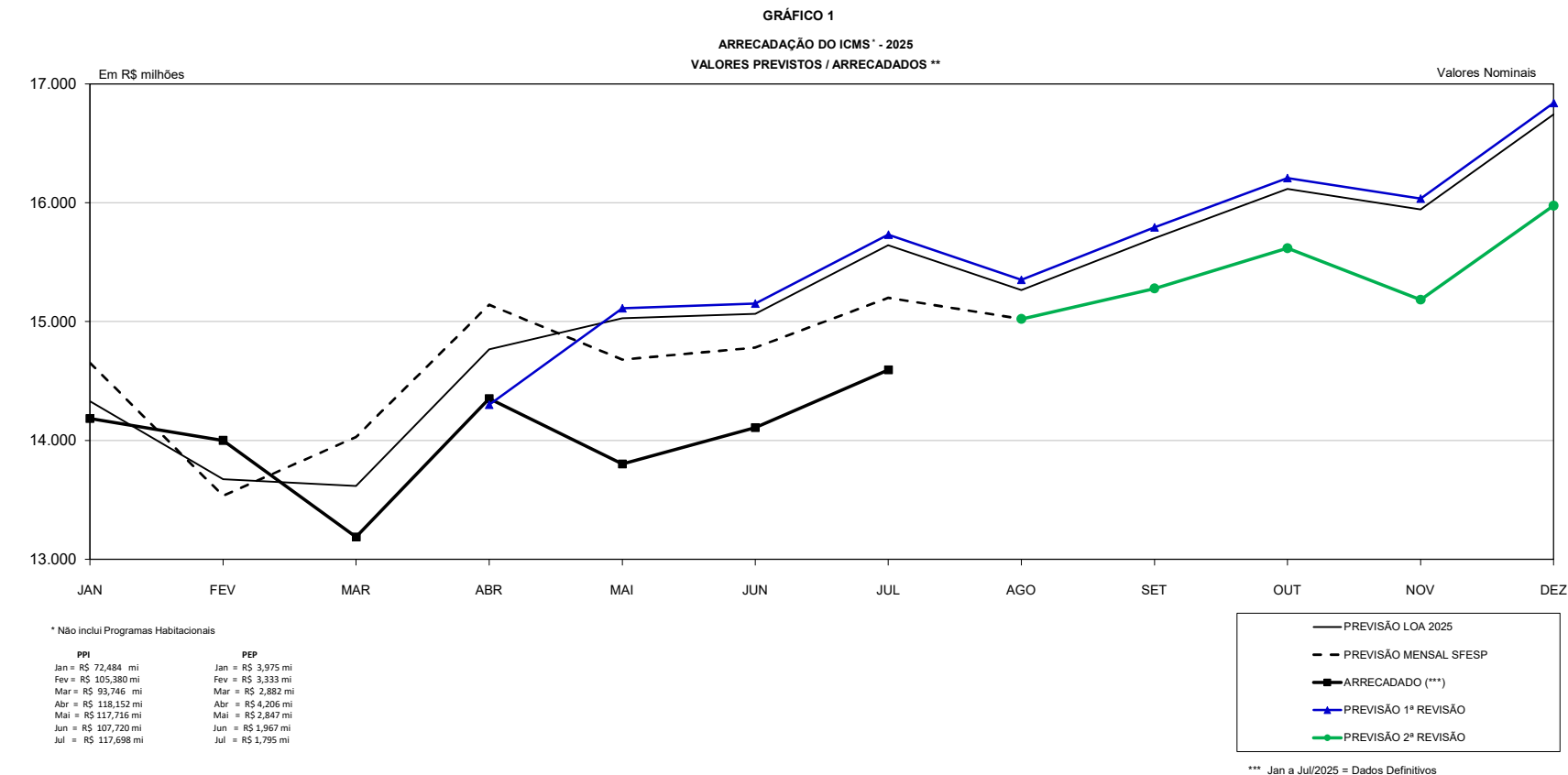


TABELA 1

ARRECADAÇÃO DO ICMS - 2025 ⁽¹⁾

VALORES PREVISTOS / ARRECADADOS

Valores Nominais										Em R\$ 1,00												
MÊS	PREVISÃO DE ARRECAÇÃO			ARRECADADO ⁽⁴⁾	QUOTA-PARTE UNICAMP				ANÁLISE COMPARATIVA													
	PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA INICIAL ⁽²⁾	PREVISÃO 2ª REVISÃO ⁽³⁾	SFESP MENSAL		PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA INICIAL	PREVISÃO 2ª REVISÃO ⁽³⁾	SFESP MENSAL	ARRECADADO	VARIAÇÃO em R\$			VARIAÇÃO %										
									A	B	C	D	E = A x 2,1958%	F = B x 2,1958%	G = C x 2,1958%	H = D x 2,1958%	I = H - E	J = F - E	K = H - G	L = H / E	M = F / E	N = H / G
JAN	14.328.553.000	14.184.013.412	14.652.943.970	14.184.013.412	314.626.367	311.452.567	321.749.344	311.452.567	(3.173.800)	(3.173.800)	(10.296.777)	(1,01)	(1,01)	(3,20)								
FEV	13.672.633.000	13.999.891.269	13.533.965.570	13.999.891.269	300.223.675	307.409.612	297.178.816	307.409.612	7.185.937	7.185.937	10.230.796	2,39	2,39	3,44								
MAR	13.616.145.000	13.186.374.133	14.028.701.159	13.186.374.133	298.983.312	289.546.403	308.042.220	289.546.403	(9.436.909)	(9.436.909)	(18.495.817)	(3,16)	(3,16)	(6,00)								
ABR	14.765.135.000	14.351.868.700	15.141.900.366	14.351.868.700	324.212.834	315.138.333	332.485.848	315.138.333	(9.074.501)	(9.074.501)	(17.347.515)	(2,80)	(2,80)	(5,22)								
MAI	15.027.357.000	13.802.282.568	14.679.953.375	13.802.282.568	329.970.705	303.070.521	322.342.416	303.070.521	(26.900.184)	(26.900.184)	(19.271.895)	(8,15)	(8,15)	(5,98)								
JUN	15.064.569.000	14.108.050.122	14.780.211.295	14.108.050.122	330.787.806	309.784.565	324.543.880	309.784.565	(21.003.241)	(21.003.241)	(14.759.315)	(6,35)	(6,35)	(4,55)								
SUBTOTAL JAN-JUN	86.474.392.000	83.632.480.204	86.817.675.735	83.632.480.204	1.898.804.699	1.836.402.001	1.906.342.524	1.836.402.001	(62.402.698)	(62.402.698)	(69.940.523)	(3,29)	(3,29)	(3,67)								
JUL	15.642.083.000	14.594.391.743	15.199.647.990	14.594.391.743	343.468.859	320.463.654	333.753.871	320.463.654	(23.005.205)	(23.005.205)	(13.290.217)	(6,70)	(6,70)	(3,98)								
AGO	15.264.765.000	15.021.626.416	15.021.626.416	-	335.183.710	329.844.873	329.844.873	-	(5.338.837)	-	-	-	(1,59)	-								
SET	15.702.627.000	15.278.083.121	-	-	344.798.284	335.476.149	-	-	(9.322.135)	-	-	-	(2,70)	-								
OUT	16.114.995.000	15.617.697.767	-	-	353.853.060	342.933.408	-	-	(10.919.652)	-	-	-	(3,09)	-								
NOV	15.943.767.000	15.183.482.891	-	-	350.093.236	333.398.917	-	-	(16.694.319)	-	-	-	(4,77)	-								
DEZ	16.743.378.096	15.975.278.892	-	-	367.651.097	350.785.174	-	-	(16.865.922)	-	-	-	(4,59)	-								
SUBTOTAL JUL-DEZ	95.411.615.096	91.670.560.831	30.221.274.406	14.594.391.743	2.095.048.246	2.012.902.175	663.598.744	320.463.654	(23.005.205)	(82.146.070)	(13.290.217)	-	(3,92)	-								
TOTAL	181.886.007.096	175.303.041.035	117.038.950.141	98.226.871.947	3.993.852.945	3.849.304.176	2.569.941.268	2.156.865.655	(85.407.903)	(144.548.768)	(83.230.740)	-	(3,62)	-								

Dados Observados:

Inflação IPCA/IBGE = 5,05%

PIB Nacional = 2,21%

Boletim BCB/FOCUS de 08/08/2025

Notas:

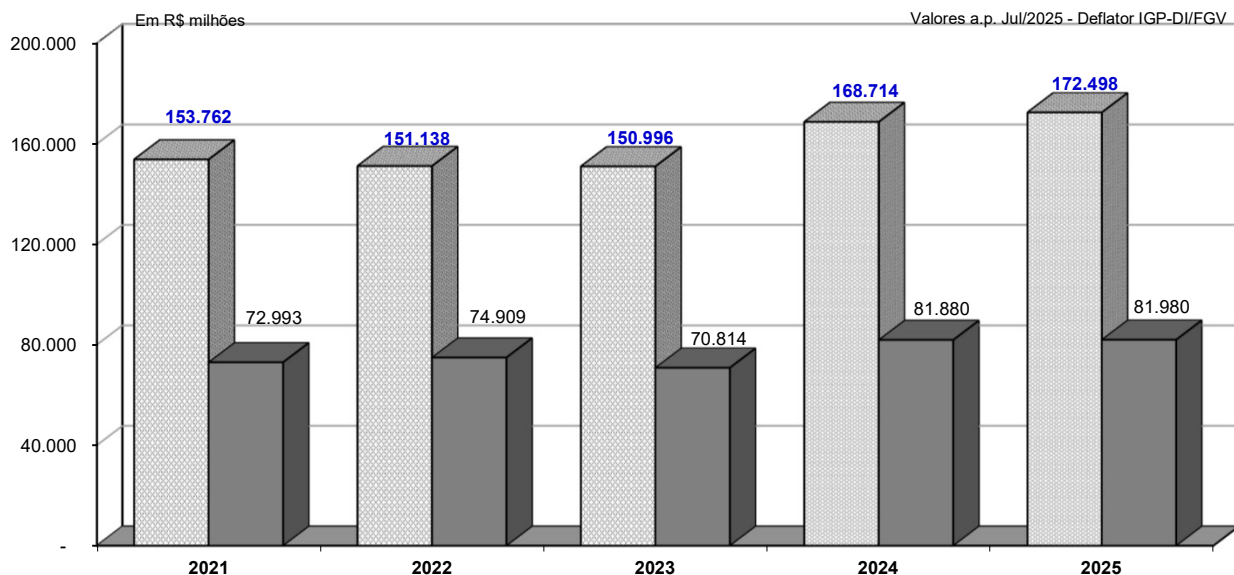
⁽¹⁾ Não inclui Programas Habitacionais;

⁽²⁾ Previsão anual de R\$ 181.886 Bilhões com base na Lei Orçamentária Anual, Distribuição mensal elaborada pela AEPLAN, com base na sazonalidade de 2024;

⁽³⁾ Previsão anual de R\$ 175.303 Bilhões, com base na reavaliação elaborada pela AEPLAN para a 2ª Revisão Orçamentária de 2025, tendo em vista que as previsões mensais da SFESP não tem se concretizado;

⁽⁴⁾ Coluna E - Valor Arrecadado: Dados Definitivos.

GRÁFICO 2
ARRECAÇÃO ICMS * 2021 A 2025
DADOS ACUMULADOS



* Inclui PPI e PEP. Não inclui Programas Habitacionais.
Jan/2021 a Jun/2025 = Dados Definitivos

■ ICMS Anual ■ JAN-JUN

TABELA 2

ANÁLISE COMPARATIVA DA ARRECAÇÃO DO ICMS-2021/2025

MÊS	VALORES A PREÇO DE JUL/2025 - DEFLATOR: IGP-DI/FGV					ANÁLISE COMPARATIVA %			
	ARRECADADO	ARRECADADO	ARRECADADO	ARRECADADO	ARRECADADO	2025/2021 F = E / A	2025/2022 G = E / B	2025/2023 H = E / C	2025/2024 I = E / D
	2021 A	2022 B	2023 C	2024 D	2025 E				
JAN	12.840.792.816	13.027.311.804	11.705.492.841	13.534.812.746	13.910.560.023	8,33	6,78	18,84	2,78
FEV	12.124.991.694	10.875.398.867	10.908.164.704	12.984.341.986	13.594.047.097	12,12	25,00	24,62	4,70
MAR	12.873.949.594	13.436.454.473	11.411.249.005	12.984.619.582	12.868.455.363	(0,04)	(4,23)	12,77	(0,89)
ABR	11.578.788.494	12.535.968.753	12.053.294.785	14.321.079.279	13.963.958.397	20,60	11,39	15,85	(2,49)
MAI	11.585.700.979	12.519.487.175	11.801.596.132	14.168.475.090	13.544.353.793	16,91	8,19	14,77	(4,40)
JUN	11.988.598.116	12.514.450.739	12.933.789.490	13.886.188.517	14.098.174.487	17,60	12,66	9,00	1,53
SUBT JAN-JUN	72.992.821.693	74.909.071.811	70.813.586.957	81.879.517.200	81.979.549.160	12,31	9,44	15,77	0,12
JUL	12.711.485.369	12.911.656.378	12.536.932.779	14.549.894.271	14.594.391.743	14,81	13,03	16,41	0,31
AGO	12.905.000.503	13.041.359.335	13.110.994.330	14.263.265.389	14.946.891.956	15,82	14,61	14,00	4,79
SET	13.191.602.728	12.988.612.527	13.577.492.985	14.575.208.593	15.126.440.555	14,67	16,46	11,41	3,78
OUT	13.276.417.857	11.903.834.908	13.525.889.767	14.667.274.074	15.385.755.579	15,89	29,25	13,75	4,90
NOV	13.942.809.180	12.104.901.051	13.310.983.827	14.073.560.094	14.883.571.475	6,75	22,95	11,81	5,76
DEZ	14.741.483.546	13.278.157.542	14.120.416.381	14.705.384.475	15.581.818.451	5,70	17,35	10,35	5,96
SUBT JUL-DEZ	80.768.799.183	76.228.521.741	80.182.710.069	86.834.586.896	90.518.869.759	12,07	18,75	12,89	4,24
TOTAL	153.761.620.876	151.137.593.552	150.996.297.026	168.714.104.096	172.498.418.919	12,19	14,13	14,24	2,24

Notas:

1) ICMS: Jan/2021 a Jul/2025 = Dados Definitivos
Inclui PPI e PEP. Não inclui Programas Habitacionais

2) IGP-DI/FGV: Jan/2021 a Jul/2025 = Real
2025 = 0,66% a.a

GRÁFICO 3
ARRECADAÇÃO ICMS* 2021 A 2025
DADOS ACUMULADOS

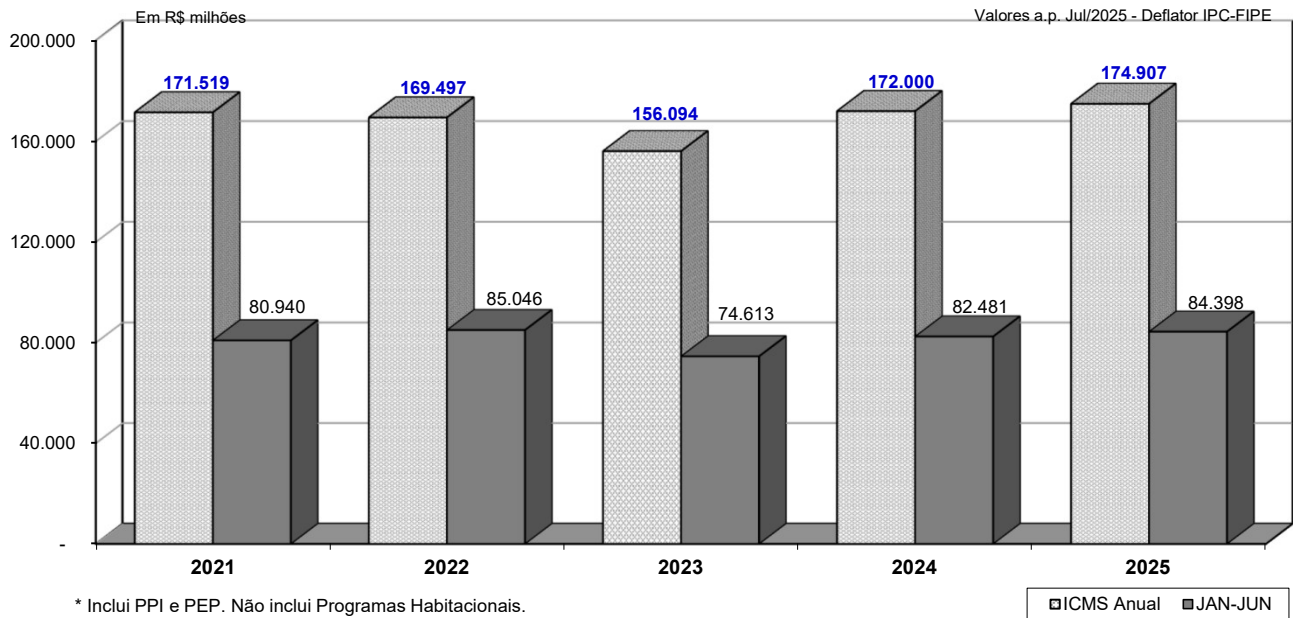


TABELA 3
ANÁLISE COMPARATIVA DA ARRECADAÇÃO DO ICMS-2021/2025

MÊS	VALORES A PREÇO DE JUL/2025 - DEFLATOR: IPC-FIPE					ANÁLISE COMPARATIVA %			
	ARRECADADO	ARRECADADO	ARRECADADO	ARRECADADO	ARRECADADO	2025/2021 F = E / A	2025/2022 G = E / B	2025/2023 H = E / C	2025/2024 I = E / D
	2021 A	2022 B	2023 C	2024 D	2025 E				
JAN	13.587.061.083	14.677.443.980	12.670.566.738	13.715.800.551	14.477.061.719	6,55	(1,37)	14,26	5,55
FEV	13.147.105.188	12.325.816.378	11.761.649.799	13.044.018.724	14.216.630.710	8,14	15,34	20,87	8,99
MAR	14.161.566.293	15.392.323.951	12.214.625.843	12.971.438.963	13.308.009.443	(6,03)	(13,54)	8,95	2,59
ABR	12.962.589.823	14.189.764.494	12.716.881.540	14.362.154.021	14.419.367.748	11,24	1,62	13,39	0,40
MAI	13.356.557.710	14.209.210.565	12.136.936.008	14.319.843.558	13.829.856.216	3,54	(2,67)	13,95	(3,42)
JUN	13.725.067.159	14.251.651.416	13.112.365.257	14.068.136.737	14.147.552.663	3,08	(0,73)	7,89	0,56
SUBT JAN-JUN	80.939.947.256	85.046.210.784	74.613.025.185	82.481.392.554	84.398.478.499	4,27	(0,76)	13,11	2,32
JUL	14.614.604.445	14.624.720.646	12.676.936.772	14.853.972.997	14.594.391.743	(0,14)	(0,21)	15,13	(1,75)
AGO	14.605.993.749	14.672.780.733	13.290.618.998	14.552.632.733	14.946.891.956	2,33	1,87	12,46	2,71
SET	14.682.345.132	14.417.850.180	13.785.466.764	14.997.080.086	15.126.440.555	3,02	4,91	9,73	0,86
OUT	14.864.527.602	13.072.952.811	13.761.826.306	15.202.603.407	15.385.755.579	3,51	17,69	11,80	1,20
NOV	15.409.144.379	13.207.761.117	13.552.611.321	14.588.661.777	14.883.571.475	(3,41)	12,69	9,82	2,02
DEZ	16.401.970.049	14.454.768.091	14.413.975.103	15.324.128.732	15.570.972.997	(5,07)	7,72	8,03	1,61
SUBT JUL-DEZ	90.578.585.356	84.450.833.578	81.481.435.264	89.519.079.732	90.508.024.305	(0,08)	7,17	11,08	1,10
TOTAL	171.518.532.612	169.497.044.362	156.094.460.449	172.000.472.286	174.906.502.804	1,98	3,19	12,05	1,69

Notas:

1) ICMS: Jan/2021 a Jul/2025 = Dados Definitivos
Inclui PPI e PEP. Não inclui Programas Habitacionais

2) IPC - FIPE: Jan/2021 a Jul/2025 = Real
2025 = 5,20% a.a

GRÁFICO 4
ARRECAÇÃO ICMS* 2021 A 2025
DADOS ACUMULADOS

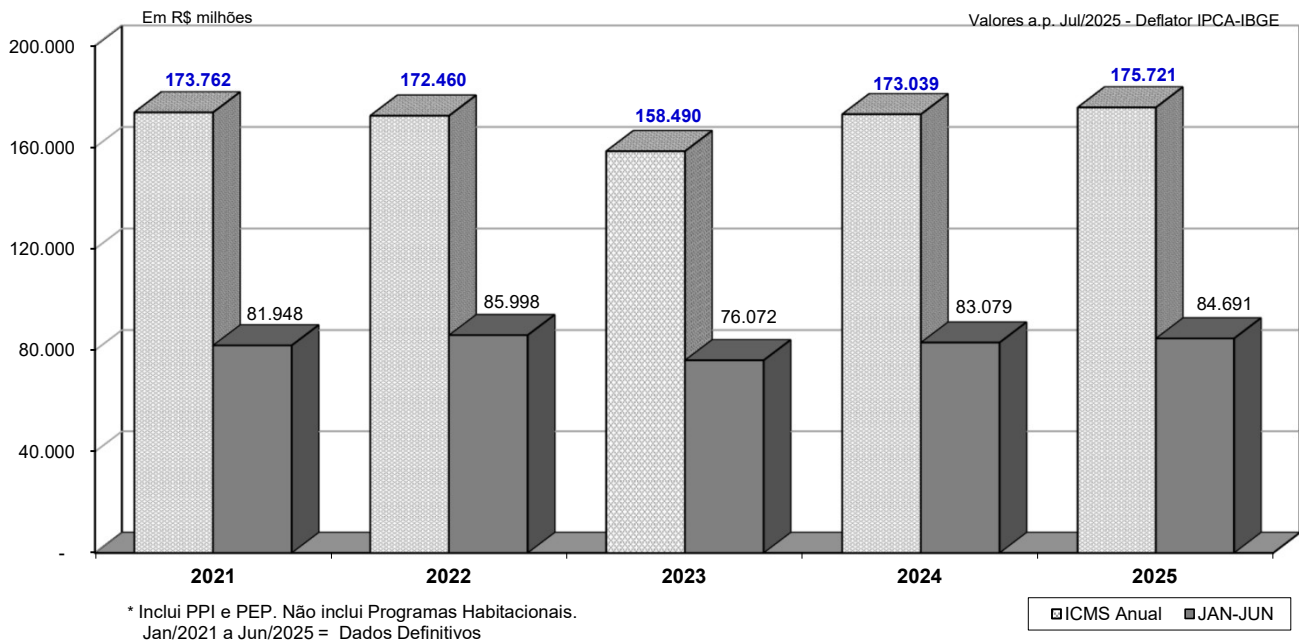


TABELA 4

ANÁLISE COMPARATIVA DA ARRECAÇÃO DO ICMS-2021/2025

MÊS	VALORES A PREÇO DE JUL/2025 - DEFLATOR: IPCA-IBGE					ANÁLISE COMPARATIVA %			
	ARRECADADO	ARRECADADO	ARRECADADO	ARRECADADO	ARRECADADO	2025/2021 F = E / A	2025/2022 G = E / B	2025/2023 H = E / C	2025/2024 I = E / D
	2 0 2 1 A	2 0 2 2 B	2 0 2 3 C	2 0 2 4 D	2 0 2 5 E				
JAN	13.852.262.886	14.860.012.323	13.001.750.329	13.868.272.184	14.623.005.203	5,56	(1,59)	12,47	5,44
FEV	13.319.996.211	12.465.543.738	12.020.005.081	13.140.624.817	14.246.554.657	6,96	14,29	18,52	8,42
MAR	14.316.523.685	15.514.730.299	12.443.267.387	13.080.554.151	13.343.977.927	(6,79)	(13,99)	7,24	2,01
ABR	13.121.410.991	14.381.862.079	12.931.747.161	14.475.753.773	14.461.219.264	10,21	0,55	11,83	(0,10)
MAI	13.463.888.451	14.394.404.306	12.338.308.711	14.379.950.674	13.871.380.107	3,03	(3,63)	12,43	(3,54)
JUN	13.873.893.942	14.381.467.189	13.336.592.310	14.134.236.112	14.144.731.053	1,95	(1,65)	6,06	0,07
SUBT JAN-JUN	81.947.976.166	85.998.019.934	76.071.670.979	83.079.391.711	84.690.868.211	3,35	(1,52)	11,33	1,94
JUL	14.781.856.425	14.882.750.038	12.860.234.327	14.876.189.375	14.594.391.743	(1,27)	(1,94)	13,48	(1,89)
AGO	14.856.627.842	15.003.588.975	13.424.946.909	14.603.553.040	15.033.322.341	1,19	0,20	11,98	2,94
SET	14.929.860.480	14.803.532.570	13.928.962.693	15.010.598.102	15.201.808.237	1,82	2,69	9,14	1,27
OUT	15.077.792.916	13.403.977.237	13.913.399.227	15.252.622.443	15.484.802.782	2,70	15,52	11,29	1,52
NOV	15.594.612.247	13.550.291.210	13.722.375.378	14.750.383.283	15.013.745.638	(3,72)	10,80	9,41	1,79
DEZ	16.573.021.242	14.817.847.454	14.568.405.003	15.466.258.271	15.702.475.243	(5,25)	5,97	7,78	1,53
SUBT JUL-DEZ	91.813.771.152	86.461.987.484	82.418.323.537	89.959.604.514	91.030.545.984	(0,85)	5,28	10,45	1,19
TOTAL	173.761.747.318	172.460.007.418	158.489.994.516	173.038.996.225	175.721.414.195	1,13	1,89	10,87	1,55

Notas:

1) ICMS: Jan/2021 a Jul/2025 = Dados Definitivos
Inclui PPI e PEP. Não inclui Programas Habitacionais

2) IPCA - IBGE: Jan/2021 a Jul/2025 = Real
2025 = 5,05% a.a

GRÁFICO 5
ARRECADAÇÃO ICMS 2021 a 2025
DADOS COMPARATIVOS MENSAIS

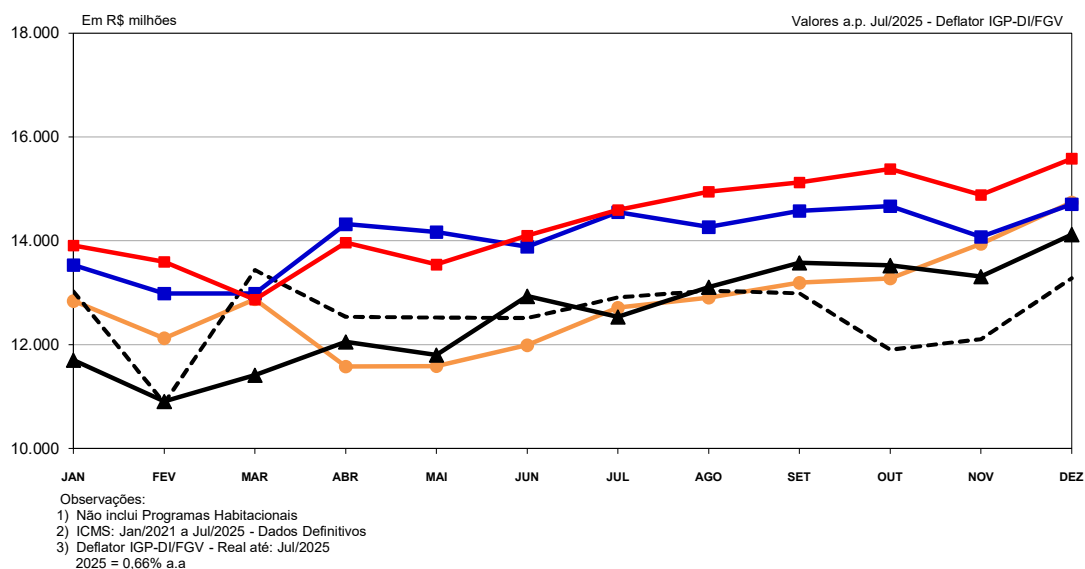


GRÁFICO 6
ARRECADAÇÃO ICMS 2021 a 2025
DADOS COMPARATIVOS MENSAIS

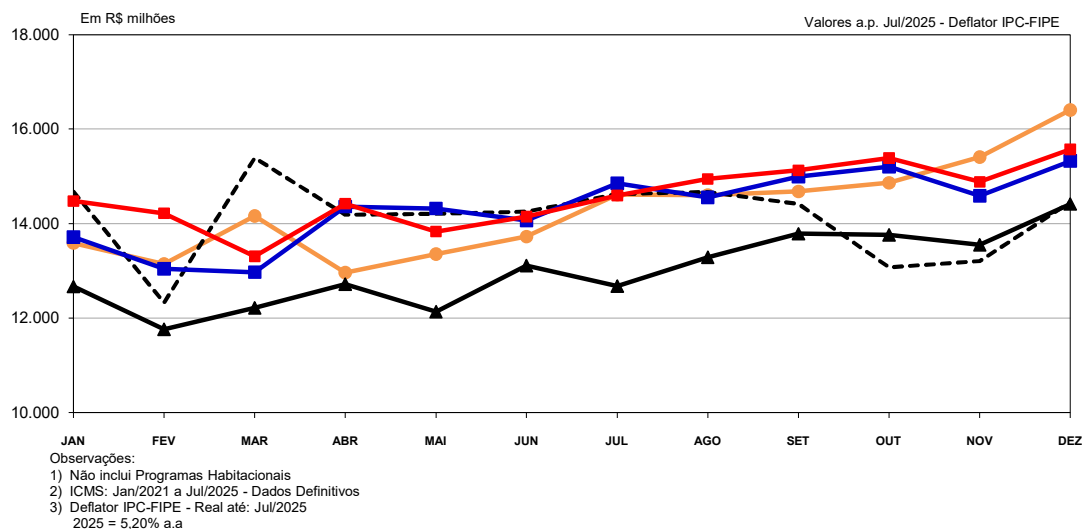


GRÁFICO 7
ARRECADAÇÃO ICMS 2021 a 2025
DADOS COMPARATIVOS MENSAIS

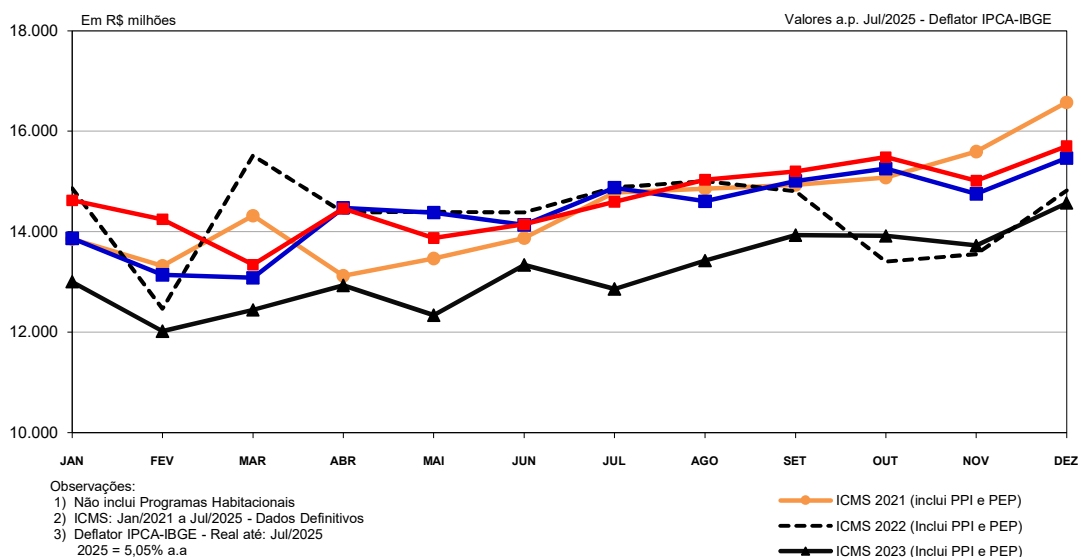
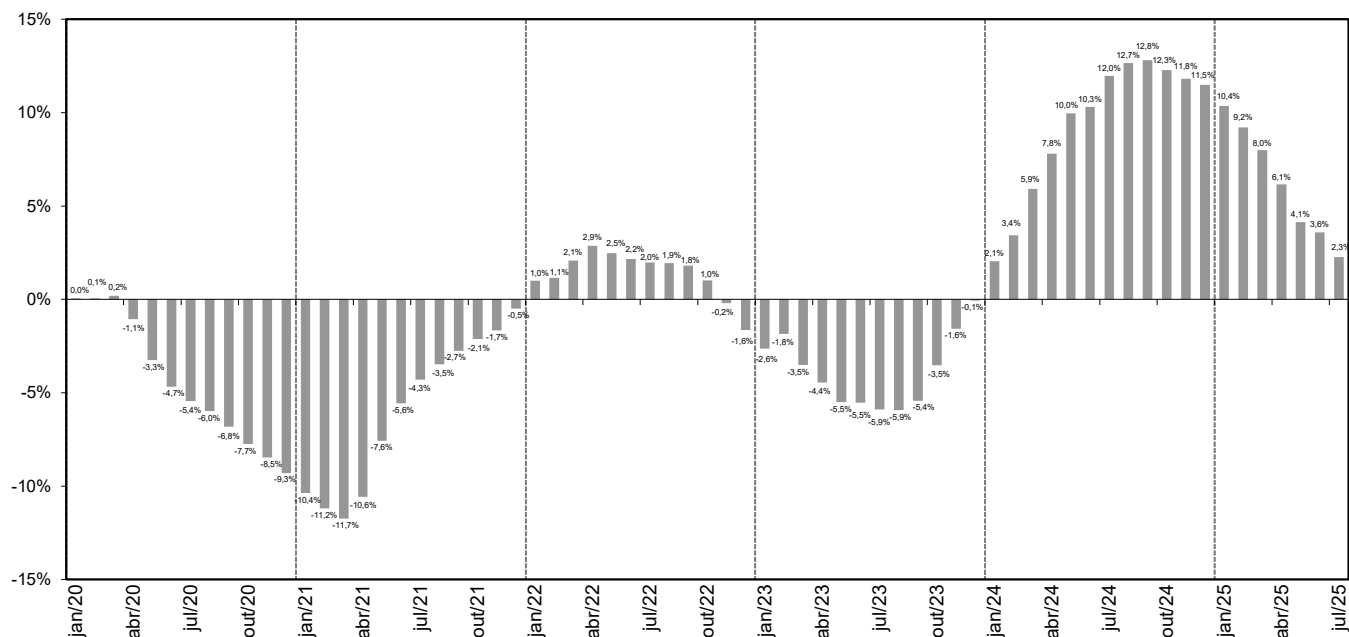


GRÁFICO 8

**Varição da Arrecadação de ICMS acumulada em
12 meses sobre os 12 meses anteriores (Deflator: IGP-DI/FGV)**



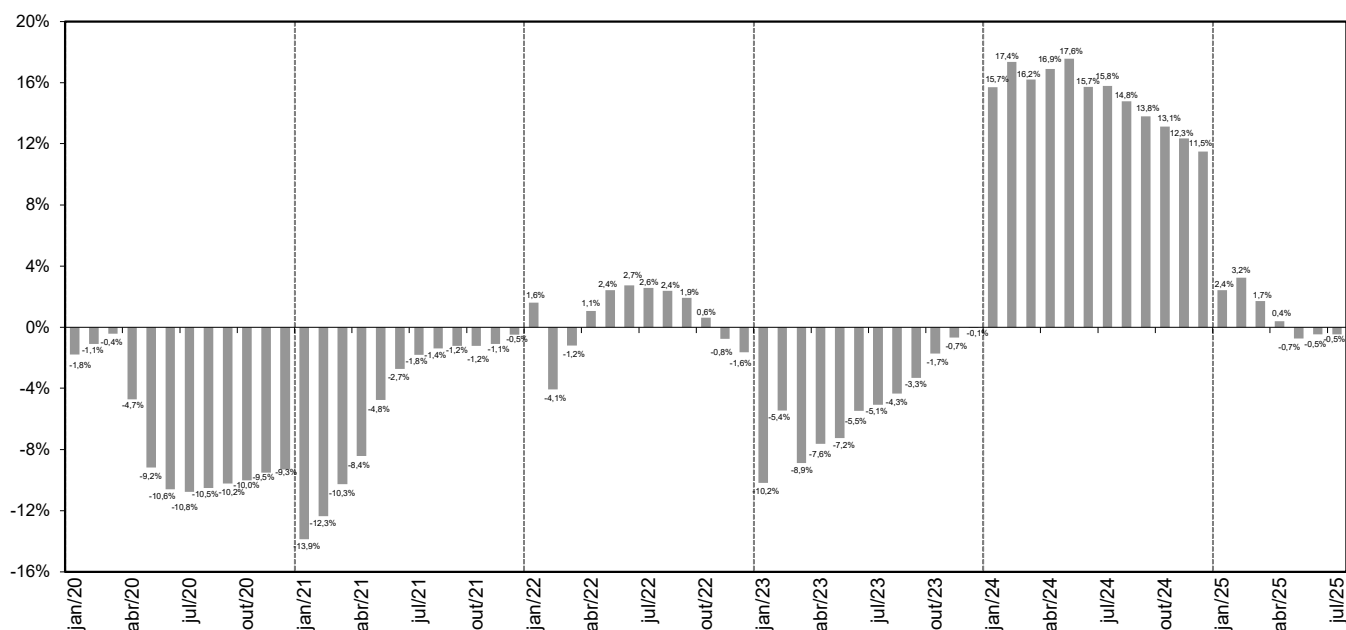
Notas:

- 1) Forma de Cálculo (Exemplo)

$$\% \text{ Jun } 2017 = \frac{\text{Soma Arrec ICMS de Jul 2016 a Jun 2017 em Valores Reais}}{\text{Soma Arrec ICMS de Jul 2015 a Jun 2016 em Valores Reais}}$$
- 2) Exclui Programas Habitacionais
- 3) Exclui PPI e o PEP a partir de Mar/2013

GRÁFICO 9

**Varição da Arrecadação de ICMS em cada ano
sobre igual período do ano anterior (Deflator: IGP-DI/FGV)**



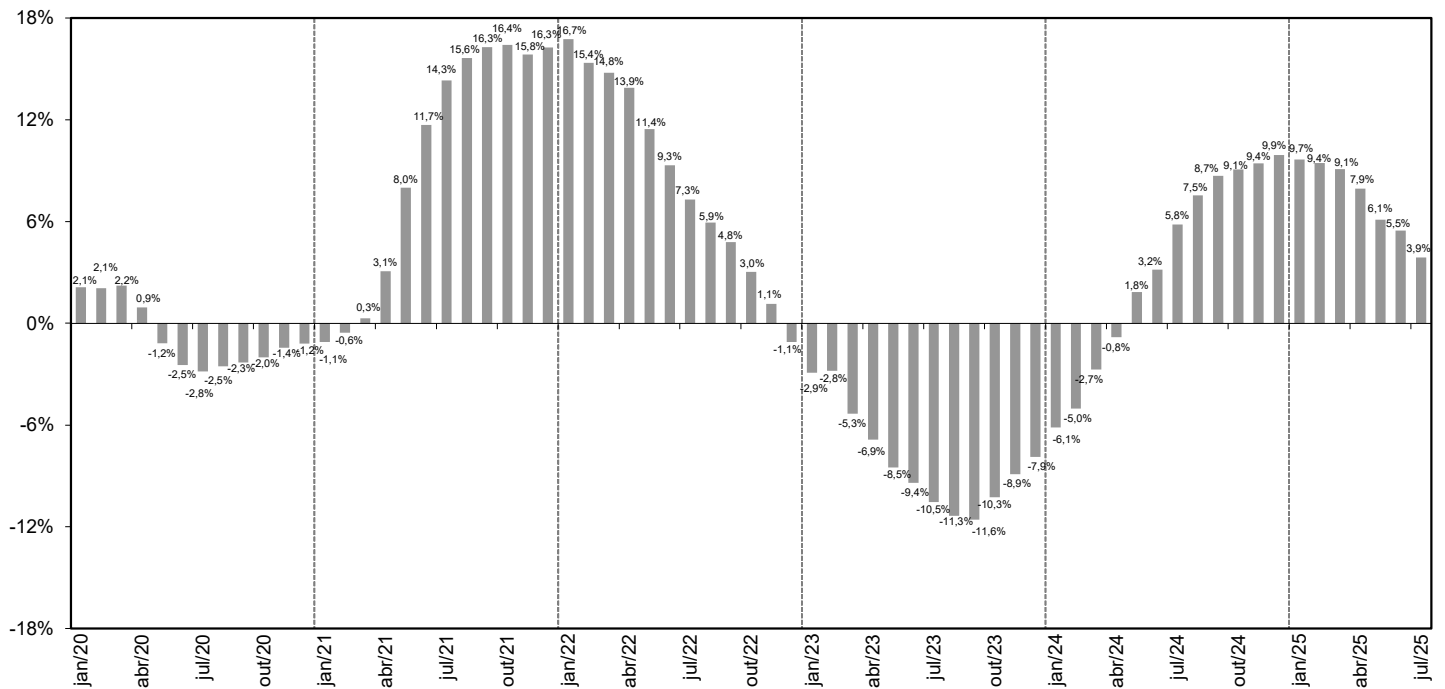
Notas:

- 1) Forma de cálculo (Exemplo)

$$\% \text{ Jan } 2017 = \frac{\text{Soma Arrec ICMS de Jan 2017 a Jun 2017 em Valores Reais}}{\text{Soma Arrec ICMS de Jan 2016 a Jun 2016 em Valores Reais}}$$
- 2) Exclui Programas Habitacionais
- 3) Exclui PPI e o PEP a partir de Mar/2013

GRÁFICO 10

**Variação da Arrecadação de ICMS acumulada em
12 meses sobre os 12 meses anteriores (Deflator: IPC-FIPE)**



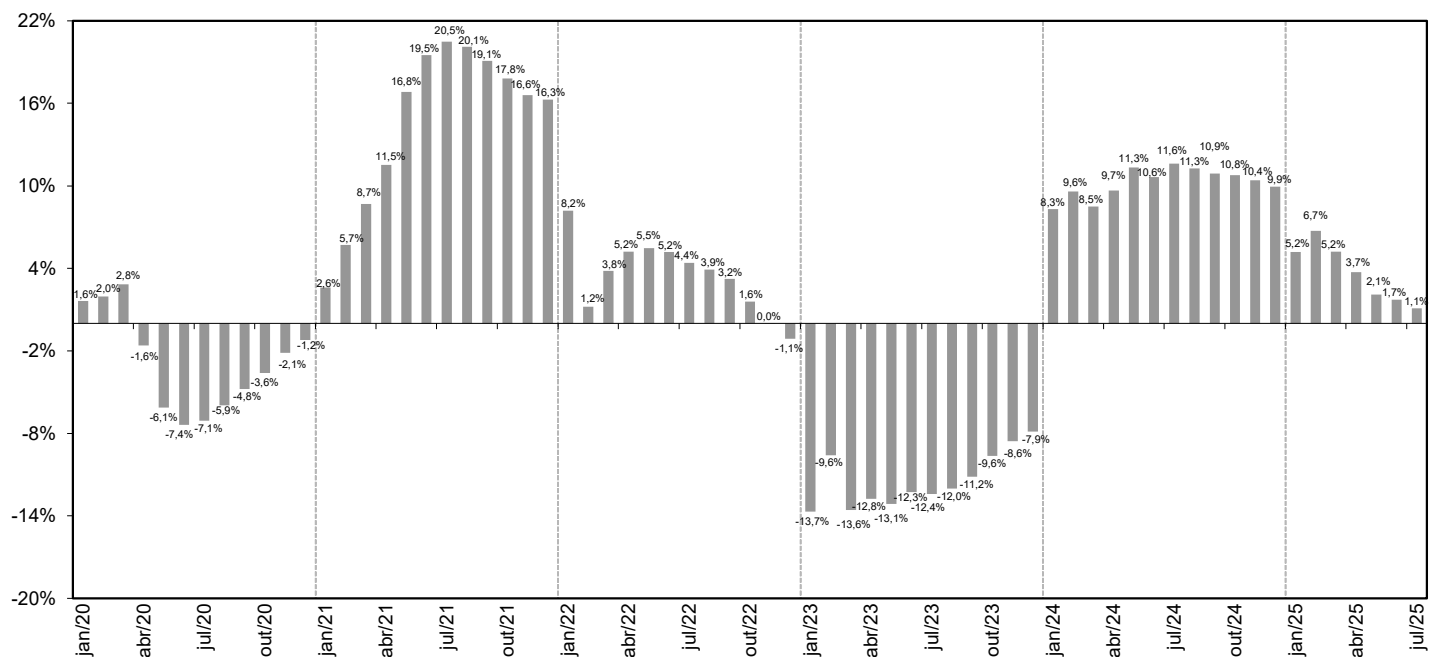
Notas:

- 1) Forma de Cálculo (Exemplo)

$$\% \text{ Jun } 2017 = \frac{\text{Soma Arrec ICMS de Jul 2016 a Jun 2017 em Valores Reais}}{\text{Soma Arrec ICMS de Jul 2015 a Jun 2016 em Valores Reais}}$$
- 2) Exclui Programas Habitacionais
- 3) Exclui PPI e o PEP a partir de Mar/2013

GRÁFICO 11

**Variação da Arrecadação de ICMS em cada ano
sobre igual período do ano anterior (Deflator: IPC-FIPE)**



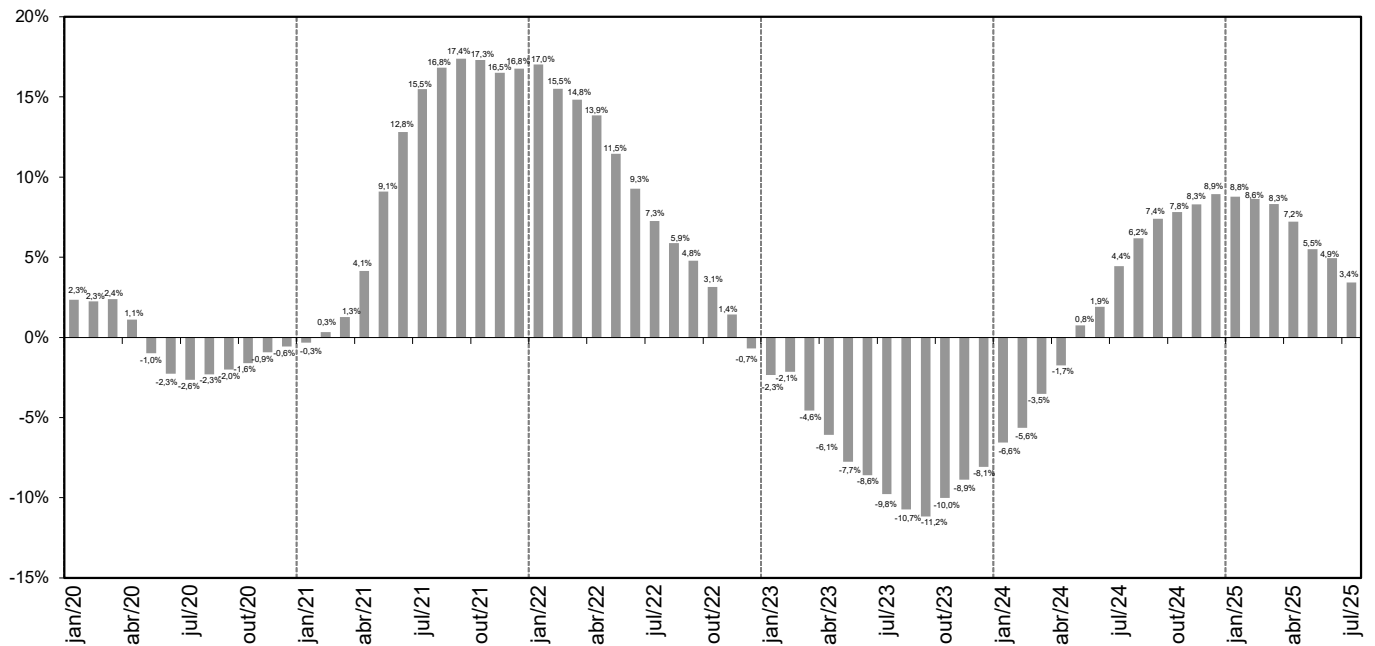
Notas:

- 1) Forma de Cálculo (Exemplo)

$$\% \text{ Jan } 2017 = \frac{\text{Soma Arrec ICMS de Jan 2017 a Jun 2017 em Valores Reais}}{\text{Soma Arrec ICMS de Jan 2016 a Jun 2016 em Valores Reais}}$$
- 2) Exclui Programas Habitacionais
- 3) Exclui PPI e o PEP a partir de Mar/2013

GRÁFICO 12

**Variação da Arrecadação de ICMS acumulada em
12 meses sobre os 12 meses anteriores (Deflator: IPCA/IBGE)**



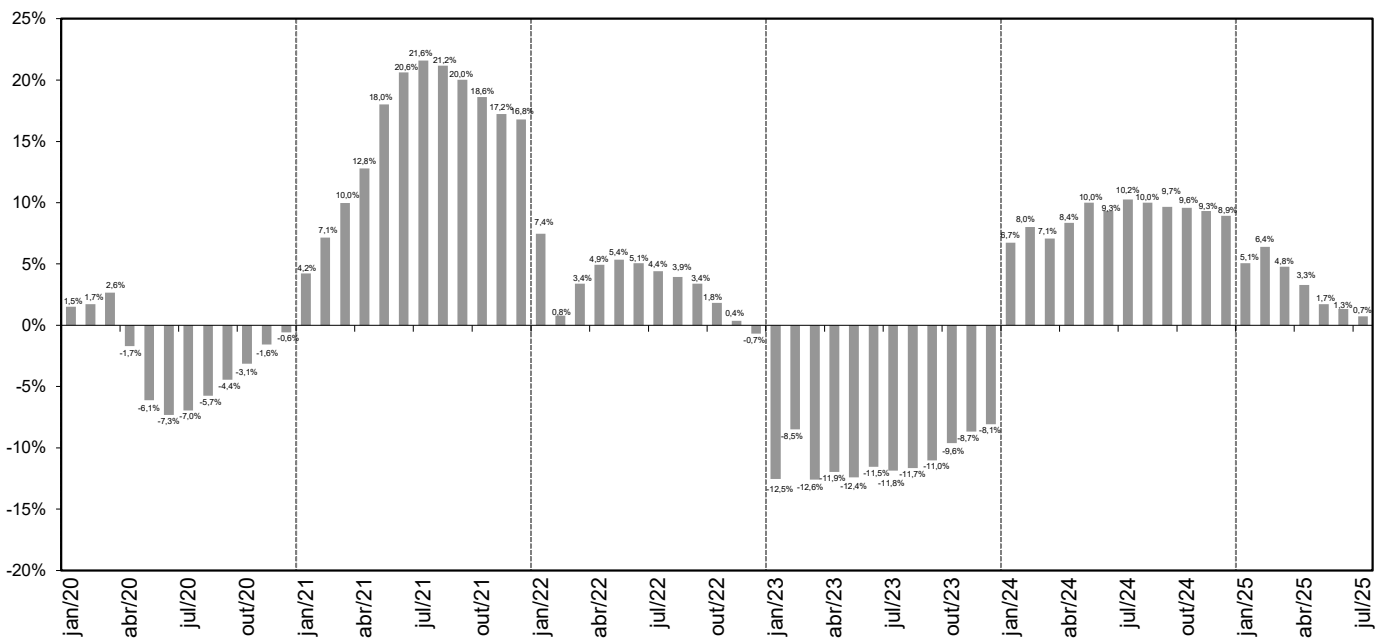
Notas:

- 1) Forma de Cálculo (Exemplo)

$$\% \text{ Jun } 2017 = \frac{\text{Soma Arrec ICMS de Jul } 2016 \text{ a Jun } 2017 \text{ em Valores Reais}}{\text{Soma Arrec ICMS de Jul } 2015 \text{ a Jun } 2016 \text{ em Valores Reais}}$$
- 2) Exclui Programas Habitacionais
- 3) Exclui PPI e o PEP a partir de Mar/2013

GRÁFICO 13

**Variação da Arrecadação de ICMS em cada ano
sobre igual período do ano anterior (Deflator: IPCA/IBGE)**



Notas:

- 1) Forma de Cálculo (Exemplo)

$$\% \text{ Jan } 2017 = \frac{\text{Soma Arrec ICMS de Jan } 2017 \text{ a Jun } 2017 \text{ em Valores Reais}}{\text{Soma Arrec ICMS de Jan } 2016 \text{ a Jun } 2016 \text{ em Valores Reais}}$$
- 2) Exclui Programas Habitacionais
- 3) Exclui PPI e o PEP a partir de Mar/2013



Secretaria Geral



PROC. Nº 01-P-43886/2024

INTERESSADO: UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

ASSUNTO : Segunda Revisão do Orçamento 2025
am

PARECER COP/CONSU-13/2025

A COMISSÃO DE ORÇAMENTO E PATRIMÔNIO DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO em sua 178ª Sessão Ordinária, realizada em 21.08.25, tomou ciência da Informação Aeplan nº 1421/2025 e manifestou-se, com 06 votos favoráveis e 01 contrário, favoravelmente à Segunda Revisão do Orçamento 2025 da Unicamp.
À CAD para providências.

Cidade Universitária "Zeferino Vaz",
21 de agosto de 2025

Prof. Dr. FERNANDO SARTI
Presidente

Documento assinado eletronicamente por FERNANDO SARTI, PRÓ-REITOR, em 21/08/2025, às 16:48 horas, conforme Art. 10 § 2º da MP 2.200/2001 e Art. 1º da Resolução GR 54/2017.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site:
sigad.unicamp.br/verifica, informando o código verificador:
18BA56D3 557B4CF1 B45165D3 43EA1BFD





Secretaria Geral

Fls. nº

Proc. nº 01-P-43886/2024

Rubrica

PROCESSO Nº: 01-P-43886/2024
INTERESSADO: UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
ASSUNTO: Orçamento 2025 - 2ª Revisão

PARECER CAD nº 10/2025

A CÂMARA DE ADMINISTRAÇÃO em sua 414ª Sessão, realizada em 02.09.25, tomou ciência da Informação Aeplan-1421/25 e do Parecer COP-Consu-13/25, discutiu o assunto e manifestou-se, por unanimidade, favoravelmente a Segunda Revisão do Orçamento de 2025 - Demonstrativo Receita/Despesa.

Ao Consu para deliberação.

Cidade Universitária "Zeferino Vaz"

3 de setembro de 2025

ÂNGELA DE NORONHA BIGNAMI

Secretária Geral

Documento assinado eletronicamente por ANGELA DE NORONHA BIGNAMI, SECRETÁRIO GERAL, em 03/09/2025, às 15:41 horas, conforme Art. 10 § 2º da MP 2.200/2001 e Art. 1º da Resolução GR 54/2017.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site:
sigad.unicamp.br/verifica, informando o código verificador:
CDA3279A A7734F98 B2BA2DD6 725FB05A





Secretaria Geral

PROCESSO: 01-P-43886/2024
INTERESSADO: UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
ASSUNTO: Orçamento 2025 - Segunda Revisão

DELIBERAÇÃO CONSU nº 46/2025

O CONSELHO UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS em sua 193ª Sessão Ordinária, realizada em 30.09.25, tomou ciência da Informação Aeplan-1421/25 e dos Pareceres COP-13/25 e CAD-10/25, discutiu o assunto e aprovou, com 58 votos favoráveis e 05 abstenções, a Segunda Revisão do Orçamento de 2025 - Demonstrativo Receita/Despesa.

À PRDU e após à Aeplan para as providências cabíveis.

Cidade Universitária "Zeferino Vaz"
2 de outubro de 2025

ÂNGELA DE NORONHA BIGNAMI
Secretária Geral

Documento assinado eletronicamente por ANGELA DE NORONHA BIGNAMI, SECRETÁRIO GERAL, em 02/10/2025, às 14:13 horas, conforme Art. 10 § 2º da MP 2.200/2001 e Art. 1º da Resolução GR 54/2017.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site:
sigad.unicamp.br/verifica, informando o código verificador:
C4CBA171 0C9E450F A16124C8 281DC36D

